

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE**-----

-----**REUNIÃO nº 3 /Ano 2022**-----

Data 28/11/2022-----

Hora de Início 17H30 /**Fim** 19H20

Presenças: -----

José Manuel Correia-----

Francisco Corvelo -----

Faltas: -----

Rui Prudêncio -----

Pedro Castelo -----

Renato Monteiro -----

Manuela Pacheco -----

Carlos Filipe -----

Convidada: -----

Susana Neves -----

Sónia Patrício (suplente) -----

Presidente CA CHO Elsa Baião ----

Luis Carlos Lopes -----

Ana Fiéis (suplente) -----

Jorge Santos-----

Andreia Caldas (suplente) -----

Assuntos tratados -----

1- Estudo sobre o Novo Hospital do Oeste -----

2- Ponto de Situação da atividade do CHO -----

Conclusões: -----

1- O presidente da Comissão informou que o Ministro da Saúde esteve em Torres Vedras e que, na presença de todos os presidentes de Câmara do Oeste, lhe foi entregue o estudo realizado sobre a localização do Novo Hospital. -----

Nesse encontro o Sr. Ministro disse até ao final do 1^a trimestre de 2023 tomaria uma posição sobre o assunto, adiantando que a falta de verba afeta ao projeto, no Orçamento de estado, não é um impedimento e que poderão vir a ser consideradas diversas soluções. -----

A comissão foi ainda informada que, nos primeiros 9 meses do ano de 2023, o Ministério da Saúde definirá o futuro dos 3 edifícios atualmente ocupados pelo CHO mas que, para já, neles serão feitas apenas as obras estritamente necessárias. -----

2- A 2^a parte da reunião contou a presidente do Conselho de Administração do CHO que, após os cumprimentos iniciais, fez uma apresentação com os dados mais relevantes à data. -----

Recordou que Centro Hospitalar tem uma área de abrangência de 1588Km², e constam do seu mapa de pessoal 1850 pessoas, mais 200 que em 2018, mais ainda assim abaixo das necessidades tendo em conta a elevada taxa média de ocupação. -----

Entre janeiro e outubro de 2022, a taxa de ocupação do CHO foi de 109%. -----

Mais foi dito que das 300mil/horas de trabalho mensal necessário para garantir as escalas das urgências, apenas 30€ são asseguradas por recurso próprios, isto é, do quadro de pessoal CHO. -----

Entre 2021/2022 foram realizadas algumas intervenções no edifício de Torres Vedras, nomeadamente: a construção do refeitório; a impermeabilização dos terraços; a colocação de contentores para as consultas externas e a remodelação da cirurgia A. -----

Encontram-se a decorrer obras de remodelação da cirurgia B e estão também em andamento as obras nas urgências. -----

Foram ainda salientados os 800mil € investidos em equipamento, nomeadamente em RX, ventiladores e camas.

Quando questionada relativamente à quantidades de doentes que recorre às urgência sem uma real necessidade, a Dra. Elsa Baião respondeu que cerca de 95% dos utentes que procura as urgências poderia ter outro tipo de resposta médica mas, há muitas limitações no entendimento ao nível dos Cuidados de Saúde Primários. Há um protocolo de encaminhamento das senhas verdes da urgência para os centros de saúde, mas não produz resultados significativos porque é de aceitação voluntária pelo doente. -----

Relativamente aos doentes com alta clínica, mas sem alta social por estarem a aguardar resposta da rede de cuidados continuados, a comissão foi informada que o CHO tinha, nesta data, cerca de 30 utentes nestas

circunstâncias. Um desses doentes está nesta situação há mais de 1 ano, porque o tribunal ainda não nomeou o seu responsável. -----

Relativamente às declarações do Ministro da Saúde relativamente à Unidade de Cuidados Intensivos para o CHO, considerada essencial, todos esperam que o compromisso político publicamente assumido, seja cumprido. -----

Ainda sobre a UCI, a Sra. presidente considerou que o parecer positivo para o CHO integrar a rede nacional de cuidados intensivo foi, até à data, a maior conquista do seu mandato de 4 anos no Conselho de Administração do CHO. -----

No que diz respeito à utilização do edifício do antigo Hospital do Barro, pelo CHO, foi explicado que existiram projetos para a sua utilização, que não foram desenvolvidos devido à pandemia e que essa opção foi abandonada. Disse que o Município irá disponibilizar um espaço alternativo no centro da cidade para alguns serviços de atendimento. -----

O presidente da Comissão de Saúde

